



PREDISPOSIÇÃO À OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

PREDISPOSITION TO THE ADVERSE EVENTS IN INTENSIVE CARE UNIT PREDISPOSICIÓN A LOS EVENTOS ADVERSOS EN UNIDAD DE TERAPIA INTESIVA

Gustavo Henrique de Oliveira Maia. Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: gustavohmaia91@gmail.com

Karla Mariana Cabral dos Santos. Acadêmica de Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas- UFAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: kaarlacabral@hotmail.com

Karine de Melo Cezar Alves. Enfermeira, Residente em Unidade de Terapia Intensiva, Hospital da Restauração, Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: karine.demelo@hotmail.com

Thayse Gomes de Almeida. Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/PPGENF UFAL. Maceió (AL), Brasil. Maceió (AL), Brasil. E-mail: thaysegalmeyda@gmail.com

Eveline Lucena Vasconcelos. Enfermeira, Professora Doutora, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: evelinelucena@gmail.com

Isabel Comassetto. Enfermeira, Professora Doutora em Ciências, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió, (AL), Brasil. E-mail: icomassetto@usp.br

RESUMO

Objetivo: conhecer a predisposição à ocorrência de eventos adversos em Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** estudo descritivo, de abordagem quantitativa, que será realizado com enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário de Maceió/AL. Os dados serão produzidos por meio de um instrumento validado “Escala de Predisposição a Ocorrência de Eventos Adversos (EPEA)” e analisados pela técnica de Análise Fatorial (AF) e a técnica de interdependência, que inclui a análise de componentes principais e análise dos fatores comuns. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, sob o CAAE: 50365115.2.0000.5013. **Resultados esperados:** conhecer a ocorrência dos eventos adversos na assistência de enfermagem na UTI, visto que os profissionais enfermeiros que atuam nessas unidades possuem um papel importante que influencia as condições que contribuem para a ocorrência dos eventos adversos. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva; Doença latrogênica.

ABSTRACT

Objective: to know the predisposition to adverse events in Intensive Care Unit. **Method:** a descriptive study with a quantitative approach, conducted with nurses from the intensive care unit of a university hospital of Maceió/AL. The data will be produced using a validated instrument “Predisposition Scale to Adverse Event (EPEA)” and analyzed using factor analysis (FA) and interdependence technique, which includes principal component analysis and analysis of common factors. The research project was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Alagoas, under CAAE: 50365115.2.0000.5013. **Expected results:** to know the adverse events in nursing care in the ICU, as professional nurses working in these units have an important role influencing the conditions that contribute to the adverse events. **Descriptors:** Nursing Care; Intensive Care Units; Iatrogenic Disease.

RESUMEN

Objetivo: conocer la predisposición a los eventos adversos en Unidad de Terapia Intensiva. **Método:** estudio descriptivo, de enfoque cuantitativo, que será realizado con enfermeros de la Unidad de Terapia Intensiva de un Hospital Universitario de Maceió/AL. Los datos serán producidos por medio de un instrumento validado “Escala de Predisposición de Eventos Adversos (EPEA)” y analizados por la técnica de Análisis Factorial (AF) y la técnica de interdependencia, que incluye el análisis de componentes principales y análisis de los factores comunes. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Federal de Alagoas, sobre CAAE: 50365115.2.0000.5013. **Resultados esperados:** conocer los eventos adversos en la asistencia de enfermeira en UTI, ya que los profesionales enfermeros que actúan en esas unidades poseen un papel importante que influye las condiciones que contribuyen para los eventos adversos. **Palabras clave:** Atención de Enfermería; Unidades de Cuidados Intensivos; Enfermedad Iatrogénica.

INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é caracterizada como um ambiente hospitalar destinado ao atendimento a pacientes graves ou com risco, o qual dispõe de assistência médica e de enfermagem qualificada e contínua, além de contar com recursos humanos especializados, equipamentos específicos próprios, tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização contínua e terapia medicamentosa específica.¹ Este ambiente permeado por cuidados intensivos apresenta uma série de fatores que colaboram para a ocorrência de incidentes, tais como a utilização de equipamentos sofisticados, a gravidade do paciente, grande número de procedimentos invasivos e a diversidade de tratamento de drogas.²

Dentre esses diversos fatores que podem influenciar na segurança do paciente internado, destacam-se os Eventos adversos (EAs) que podem ser compreendidos por complicações ou prejuízos involuntários que ocorrem durante a prestação do cuidado e que resultam em dano ao paciente, incapacidade temporária ou permanente e até mesmo pode levar à morte.³

Nas UTIs, pacientes que demandam cuidados intensivos são considerados de risco para EAs decorrentes das constantes alterações hemodinâmicas e iminência de risco de morte, as quais exigem dos profissionais atenção ininterrupta, cuidados complexos e tomada de decisões imediatas. A ocorrência de eventos iatrogênicos na assistência, além de colocar em risco a vida de pacientes, tem chamado atenção dos enfermeiros na busca por cuidados que assegurem um mínimo de riscos.^{2,4}

O cuidado pode ser compreendido como uma qualidade da equipe de enfermagem. Trata-se de uma qualidade que envolve e enriquece a relação interpessoal e que resulta no desenvolvimento mútuo dos pacientes cuidados e dos cuidadores. Portanto, o cuidado com o paciente, abrangendo sua segurança no decorrer da internação, é um dever ético que deve ser cumprido pelos profissionais de enfermagem desde a sua formação.³

A qualidade não deve ser compreendida apenas como um objetivo, mas, sim, como um processo ininterrupto de ação-reflexão. No entanto, existe a necessidade de que os métodos de avaliação dos cuidados de enfermagem prestados sejam baseados cientificamente e capazes de avaliar o que se propõem.⁵ Além disso, esses instrumentos contribuem para a melhoria do conhecimento da profissão.⁶

Os EAs e incidentes são considerados importantes indicadores da qualidade da assistência, pois permitem aferir o distanciamento existente entre o cuidado prestado e o cuidado ideal, fornecendo assim informações indispensáveis para a construção de uma assistência mais segura. Para tanto, o profissional enfermeiro deve ter visão expandida do sistema de segurança do paciente, das suas ações e, sobretudo, da garantia de segurança e padrão necessário ao processo que está sob sua responsabilidade, procurando informações a respeito do fluxo de suas atividades, contribuindo para que a assistência de enfermagem prestada ao paciente seja cumprida de maneira eficiente, responsável e segura.⁴

Essas questões despertam uma observação atenta para a qualidade da assistência de enfermagem e, por conseguinte, para a avaliação dos serviços prestados à saúde, em que os recursos humanos, materiais e estruturais são essenciais na prevenção dos EAs, quando conhecedores da sua incidência e principais consequências.

O domínio da complexidade que envolve a segurança do paciente crítico justifica a proposta de investigação das ocorrências de eventos adversos na UTI, portanto, acredita-se que a proposta deste estudo seja de grande relevância, dada a discussão contemporânea mundial sobre segurança do paciente.

OBJETIVO

- Conhecer a predisposição à ocorrência de eventos adversos em Unidade de Terapia Intensiva.

MÉTODO

Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, utilizando um instrumento validado, denominado de Escala de Predisposição a Ocorrência de Eventos Adversos (EPEA), que será aplicado aos enfermeiros de duas Unidades de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), localizado na cidade de Maceió, Alagoas.

A EPEA foi construída tendo como base escalas do tipo Likert e possibilita o conhecimento das atitudes dos Enfermeiros sobre os aspectos da estrutura e processos que podem comprometer a qualidade do cuidado de Enfermagem nas UTI, tendo como indicador de resultado o evento adverso.⁷ Esse tipo de escala consiste em avaliar a intensidade da concordância dos indivíduos participantes de acordo com um conjunto de itens afirmativos, através das respostas que variam desde discordo totalmente a concordo totalmente.⁸

Almeida TG de, Maia GHO, Santos KMC dos et al.

Predisposição à ocorrência de eventos adversos...

Os dados começaram a ser coletados durante o mês de dezembro de 2015. Será avaliado um número representativo de 17 enfermeiros que trabalham nessas unidades e se disponibilizarem a responderem ao instrumento, e excluídos todo enfermeiro que atua no setor, mas que se encontre de licença ou de férias durante o período da coleta de dados. Os participantes serão orientados a responderem ao instrumento em um local de livre escolha, de modo que não interfira em suas respostas.

A amostragem se deve ao fato do número total de profissionais atuantes nessas unidades. Após análise de dados, terá como suporte teórico-metodológico a Análise Fatorial (AF) e a técnica de interdependência, que inclui a análise de componentes principais e análise dos fatores comuns. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, sob o CAAE: 50365115.2.0000.5013.

RESULTADOS ESPERADOS

A partir deste estudo, pretende-se conhecer a ocorrência dos eventos adversos na assistência de enfermagem na UTI, visto que os enfermeiros possuem um papel importante que influencia as condições que contribuem para a ocorrência dos eventos adversos.

Ao se considerar que o conhecimento dos EAs na UTI proporcionará, além da prevenção de consequência sérias para os profissionais e promoção da organização da qualidade em saúde, fatores que comprometem qualitativamente a assistência de enfermagem possuem ação direta na recuperação em tempo ideal da saúde dos pacientes internados na UTI.

REFERÊNCIAS

1. Dias GT, Souza JS, Franco LMC, Barçante TA. Humanização do cuidado na unidade de terapia intensiva: uma possibilidade real. J Nurs UFPE online [Internet]. 2010 May/June [cited 2015 Dec 01]; 4:941-47. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/600/pdf_159.
2. Toffoletto MC, Ruiz XR. Improving patient safety: how and why incidences occur in nursing care. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 [cited 2015 Dec 01];47(5):1098-105. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n5/0080-6234-reeusp-47-05-1098.pdf>.
3. Silva LA da, Terra FS, Macedo FRM, Santos SVM, Maia LG, Batista MHJ. Notificação de eventos adversos: caracterização de eventos ocorridos em uma instituição hospitalar. J

Nurs UFPE online [Internet]. 2014 Sept [cited 2015 Dec 01];8(9):3015-23. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6341>.

4. Gonçalves LA, Andolhe R, Oliveira EM, Barbosa RL, Faro ACM, Gallotti RMD, et al. Alocação da equipe de enfermagem e ocorrência de eventos adversos/incidentes em unidade de terapia intensiva. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012 [cited 2015 Dec 1]; 46 (n.spe):71-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46nspe/en_11.pdf.

5. Vituri DW, Évora YDM. Reliability of indicators of nursing care quality: testing interexaminer agreement and reliability. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2014 Mar/Apr [cited 2015 Dec 1];22(2):234-40. Available from: <http://www.redalyc.org/pdf/2814/281430669009.pdf>.

6. Gillespie BM, Polit DF, Hamlin L, Chaboyer W. Developing a model of competence in the operating theatre: Psychometric validation of the Perceived Perioperative Competence Scale-Revised. Int J Nurs Stud. [Internet]. 2012 Jan [cited 2015 Dec 1];49(1):90-101. Available from: http://www98.griffith.edu.au/dspace/bitstream/handle/10072/47546/79764_1.pdf?sequence=1.

7. Lobão WM, Menezes IG. Construction and content validation of the scale of predisposition to the occurrence of adverse events. Rev Latino Am Enfermagem. [Internet]. 2012 Jul/Aug [cited 2015 Dec 1];20(4): 796-803. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n4/21.pdf>.

8. Junior SDS, Costa FJ. Mensuração e escalas de verificação: uma análise comparativa das escalas de likert e phrase completion. Rev Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia. [Internet]. 2014 Oct [cited 2015 Dec 1];7(2):1-16. Available from: http://www.revistapmkt.com.br/pt-br/volumesanteriores.aspx?udt_863_param_de_tail=8464.

Submissão: 09/04/2016

Aceito: 10/05/2016

Publicado: 01/07/2016

Correspondência

Isabel Comassetto
Universidade Federal de Alagoas
Avenida Lourival Melo Mota, S/N
Br 101 Norte Km 97
Bairro Tabuleiro dos Martins
CEP 57072-970 – Maceió (AL), Brasil